



Você está em: SPFC > Notícias > **História**

Anfitrião da seleção campeã do mundo em 1950

Os uruguaios se hospedaram na sede do Tricolor e prestaram homenagens ao clube

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 25/06/2018 às 11:15



FOTO 1 de 10 por Arquivo Histórico do São Paulo FC - O goleiro uruguaio Paz (à direita) usou uma camisa com o símbolo do São Paulo em partida de Copa do Mundo

Alguns são-paulinos talvez não saibam, mas o Tricolor já teve como sede um recanto aprazível na região onde hoje se encontra o Estádio do Canindé. De 1942 até 1956 (e de 1944 a 1955 como proprietário), o São Paulo utilizou o complexo esportivo e social ali localizado como sede campestre e de treinamentos das equipes de futebol e atletismo.

Tal como hoje, quando o clube recebe as Seleções dos Estados Unidos e da Colômbia em suas dependências no Centro de Treinamento da Barra Funda e no Centro de Formação de Atletas de Cotia, o Tricolor também teve a honra de hospedar uma seleção para a Copa do Mundo de 1950, realizada no Brasil. Nada menos que o país que viria a ser campeão daquele torneio, ao superar o time da casa, que havia levado mais de 200 mil pessoas ao estádio do Maracanã.

O Uruguai chegou em 5 de julho à cidade de São Paulo para a disputa do quadrangular final da Copa. No estádio do Pacaembu eles enfrentariam as seleções da Espanha, no dia 9, e da Suécia, no dia 13 daquele mês. Jogadores, comissão técnica e dirigentes ficaram, então, hospedados no Canindé até a despedida da capital paulista, pois no dia 16 enfrentariam o Brasil, no Rio de

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

21/06/2019 às 11:15

Quartas do Brasileirão Feminino: conheça as datas e horários dos jogos do Tricolor

21/06/2019 às 08:51

Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

20/06/2019 às 19:31

Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda

20/06/2019 às 17:16

Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

20/06/2019 às 13:27

De férias no Brasil, Lucas visita o CFA: "Amo muito esse clube"

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

17/06/2019 às 16:06

Datas, horários e locais para reencontrar o Tricolor após a Copa América

19/06/2019 às 20:32

Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

18/06/2019 às 10:37

Sub-16 vence o Corinthians e vai à final da Copa LNTS

Janeiro.

RECANTO TRICOLOR



Sobre essa permanência de dez dias no Tricolor, o jogador Ghiggia, relata no documentário "Maracanã" (Sebastián Bednarik e Andrés Varela, 2014) que "*la concentración em San Pablo era muy linda, muy tranquila*". Esse documentário, aliás, mostra cenas de treinamento de jogadores uruguaios no gramado da sede (confira no quadro acima).

Além da hospedagem, o São Paulo ajudou os "orientais" com treinamento, material esportivo e alimentação. Sabe-se que no dia 6 de julho a equipe uruguaia fez o treino de reconhecimento do gramado do Pacaembu utilizando jogadores do Tricolor para compor a equipe reserva, que por sinal venceu a dos titulares por 7 a 5. Tomaram parte naquele jogo-treino Yeso, Toni e Zequinha.

Os jornais *O Estado de São Paulo* e *Folha da Manhã*, do dia 12 de julho, relatam uma curiosidade acerca dos treinamentos da Celeste no Canindé e do espírito de luta daquela equipe. Em jogo-treino contra o Arara Clube, dois jogadores uruguaios, Godoy e Gambeta, se engalinharam no campo (entre si ou com adversários, os jornais se contradizem) e provocaram o fim antecipado da peleja em que venciam por 2 a 1.

DONA CATHARINA

18/06/2019 às 09:37

Os são-paulinos vencedores da Copa América

19/06/2019 às 09:25

Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

+ MAIS NOTÍCIAS



CONCEPT HALL

Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.



BATISMO TRICOLOR

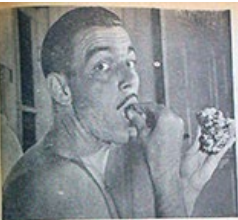
Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.

Estatística da copa e cozinha

O lado pitoresco (e caro) do balancete do campeão — Man-tinha de arroz, vindaloo, moqueijo, refrigerante, carne e frutas — Tudo do bom e do melhor — De toda a cozinha que faz croqui e ainda um alto negócio...

Texto de RIVANDO LUIZ Fotos de RONALDO DE MORAES

Tudo isto que acontece aqui, no lado pitoresco do balancete do campeão — Man-tinha de arroz, vindaloo, moqueijo, refrigerante, carne e frutas — Tudo do bom e do melhor — De toda a cozinha que faz croqui e ainda um alto negócio... O lado pitoresco (e caro) do balancete do campeão — Man-tinha de arroz, vindaloo, moqueijo, refrigerante, carne e frutas — Tudo do bom e do melhor — De toda a cozinha que faz croqui e ainda um alto negócio...



A esquerda: o jogador uruguaio do Canindé, José Roberto, comendo um croqui. A direita: Dona Catharina, cozinheira do São Paulo, comendo um croqui.



A esquerda: Dona Catharina, cozinheira do São Paulo, comendo um croqui.

ALMOO — O lado pitoresco do balancete do campeão — Man-tinha de arroz, vindaloo, moqueijo, refrigerante, carne e frutas — Tudo do bom e do melhor — De toda a cozinha que faz croqui e ainda um alto negócio...



A esquerda: Dona Catharina, cozinheira do São Paulo, comendo um croqui.



A esquerda: Dona Catharina, cozinheira do São Paulo, comendo um croqui.

Sobre a alimentação dos hóspedes, Dona Catharina Pugliese Serrone, cozinheira do São Paulo na época, relatou no projeto *História em Multimídia* do São Paulo FC e do Museu da Pessoa (1994) o seguinte:

"A seleção do Uruguai 'concentrou' lá. Lá no Canindé. E comiam lá, e em casa. Eles eram muito 'educado'. Às vezes, eles vinham do Canindé até a minha casa, que era perto, a pé. E vinham 'tudo junto', em uma fileira só, todos juntos...". Ao ser perguntada sobre com o quê os visitantes se alimentavam, ela respondeu de pronto: "Ah, só carne! Carne, carne, carne, 'poco' de arroz e macarronada ou sopa".

Quanto à fama de comandante turrão de Obdulio Varela, líder do time uruguaio, Dona Catharina concordava: *"Ele era meio altinho, não muito gordo. Bravo! Gritava com os 'jogador', Ele quem mandava nos 'jogador'. Ele era o capitão do time".*

Quinze dias depois de regressarem ao Uruguai como campeões, os jogadores presentearam Dona Catharina e seu marido, o sr. Serrone (roupeiro do São Paulo) com passagens aéreas para visitar o Uruguai e lá se hospedarem por duas semanas.

HONRARIA



As homenagens e agradecimentos pela acolhida não pararam por aí. Mesmo antes do fim da competição, os jogadores celestes exaltaram o nome do São Paulo ao entrarem em campo em uma partida de Copa do Mundo com o escudo do Tricolor no peito.

Foi o que fez o goleiro Aníbal Paz (reserva) no jogo contra a Espanha, no Pacaembu. A partida acabou empatada em 2 a 2 e Paz não atuou, mas a foto (ver acima) ficou eternizada em revistas e jornais. O feito torna o São Paulo, ao lado do Malmö, da Suécia (1958, com jogadores da Argentina), os únicos clubes a terem os emblemas exibidos em jogadores e jogos da Copa do Mundo, até hoje - outros times também vestiram seleções no torneio, como o Napoli-ITA, com a Áustria, em 1938; o Cruzeiro-RS, com o México, em 1950; e o Kimberley-ARG, com a França, em 1978.

Os uruguaiois se despediram dos tricolores e do Canindé em 14 de julho. Dois dias depois surpreenderiam o Brasil e o mundo, ao derrotarem a seleção canarinho por 2 a 1, de virada, em um estádio superlotado com mais de 200 mil pessoas hostis aos visitantes. "El Maracanazo".

ANFITRIÃO DE COLÔMBIA E ESTADOS UNIDOS NA COPA DO MUNDO DE 2014



Na Copa do Mundo de 2014, realizada no Brasil, devido ao alto nível das estruturas de hospedagem e treinamento que possui, o São Paulo abrigou duas seleções nas dependências do clube. Vários times estrangeiros se candidataram para ocupar o Centro de Treinamento Frederico Augusto Germano Menzen, na Barra Funda, e o Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel, em Cotia, mas foi a FIFA que escolheu quais nações seriam recebidas pelo Tricolor.

Desta maneira, a seleção dos Estados Unidos ficou hospedada no CT da Barra Funda entre 9 e 30 de junho daquele ano. Já o CFA de Cotia abrigou a equipe da Colômbia, que lá residiu entre os dias 7 de junho e 5 de julho de 2014. Ambos os times usufruíram todos os equipamentos disponibilizados pelo São Paulo, incluindo as unidades do REFFIS de cada sede.





Os norte-americanos sentiram-se quase em casa e, sempre cordiais, fizeram até mesmo dois churrascos (no dia 11 e no dia 27) para confraternizar com imprensa e funcionários do Tricolor. Vale lembrar que o time comandado pelo técnico alemão Klinsmann havia feito a pré-temporada, de janeiro daquele ano, no mesmo CT (onde chegou a realizar dois jogos-treino contra os são-paulinos), e estava bem ambientado.


Os colombianos, mais afastados do centro urbano da capital paulista, se valeram de jovens promessas do futebol do São Paulo para completar treinamentos da seleção. Lucas Fernandes e Caíque, hoje no time profissional são-paulino, foram alguns dos jogadores que tiveram essa importante experiência na carreira (outros nomes que fizeram parte desses treinos: Mirrai, Gustavo Hebling e João Pedro).




• Veja Também:

 Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

 Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

 Os são-paulinos vencedores da Copa América

 A América aos pés do Tricolor pela primeira vez!

 Os são-paulinos na história da Copa América



• Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#), [Copa do Mundo 2018](#)



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

